

## Gestão Ambiental em meios de hospedagem do município de Caxias do Sul/RS

**Marcelo Zaro** (PIBIC/CNPq) e-mail: mzaroz@ucs.br, Monique Tatsch Baptista (BIC/UCS), Dra. Suzana Maria De Conto (orientadora)

### INTRODUÇÃO

Os meios de hospedagem, por envolverem aglomeração de pessoas e oferecerem serviços impactantes, necessitam de políticas de gestão ambiental. Estudos apontam que as políticas e/ou práticas ambientais vêm sendo gradativamente adotadas pelo setor, no entanto, ainda verifica-se uma carência de informações a respeito.

### OBJETIVO

Avaliar as informações de gestores sobre a gestão ambiental e práticas ambientais em meios de hospedagem do município de Caxias do Sul/RS.

### METODOLOGIA

As técnicas de coleta de dados utilizadas foram a entrevista e a observação direta. Os instrumentos de coleta de dados e observação direta foram validados a partir da realização de três pré-testes em meios de hospedagem de municípios vizinhos.

O critério de seleção dos meios de hospedagem foi pertencer ao Sistema de Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo (Cadastur). Dos 17 empreendimentos cadastrados, 13 aceitaram participar da pesquisa.

Os gestores foram questionados se os meios de hospedagem por eles geridos possuíam uma política ambiental ou se possuíam práticas ambientais isoladas. Foram também indagados sobre o desenvolvimento de programas de educação ambiental institucionalizados, focados na orientação de hóspedes e colaboradores.

Na observação direta foram verificadas as práticas ambientais implantadas.

### RESULTADOS

Os resultados indicam que apenas um (7,7%) dos 13 meios de hospedagem pesquisados possui uma política ambiental.

A Tabela 1 apresenta as principais práticas ambientais desenvolvidas nos meios de hospedagem de acordo com as informações disponibilizadas por gestores.

Em relação aos programas de educação ambiental, ou seja, aqueles que são desenvolvidos de forma planejada e contínua, apenas dois gestores (15,4%) sinalizaram a existência de programas dessa natureza.

Frequências e porcentagens de indicações de práticas ambientais desenvolvidas nos meios de hospedagem.

Práticas ambientais desenvolvidas	f	%
separação dos resíduos sólidos	13	15,1
uso de sensores de presença	6	7,0
possui sistema corta corrente nos quartos	6	7,0
apresenta abrigo para armazenamento de resíduos sólidos	5	5,8
construção possui paredes térmicas	5	5,8
uso de lâmpadas econômicas	5	5,8
troca voluntária de lençóis e toalhas	4	4,7
construção possui vidros duplos para isolamento térmico/acústico	4	4,7
possui central de ar condicionado inteligente	3	3,5
possui placas solares para aquecimento da água	2	2,3
efetua o descarte adequado do óleo de cozinha	2	2,3
possui abrigo de resíduos sólidos refrigerado	2	2,3
construção possui orientação solar planejada	2	2,3
uso de redutores de vazão nos chuveiros	2	2,3
substituição de equipamentos antigos por outros mais econômicos	2	2,3
contrata empresa para efetuar o controle do consumo de energia	2	2,3
uso de produtos biodegradáveis	2	2,3
limita a utilização de produtos com embalagens não reutilizáveis	2	2,3
não embala lençóis e toalhas em sacos plásticos	1	1,2
exige certificação ambiental dos fornecedores	1	1,2
considera o selo Procel na aquisição de novos equipamentos	1	1,2
valoriza o uso da luz do dia na iluminação de ambientes	1	1,2
assegura o destino adequado de lâmpadas fluorescentes	1	1,2
utiliza pouco inseticidas, herbicidas e fungicidas	1	1,2
recicla os resíduos elétricos e eletrônicos	1	1,2
possui ISO 14.001	1	1,2
possui sistema de captação da água da chuva	1	1,2
dá destino adequado a pilhas e baterias	1	1,2
recicla cartuchos de impressoras	1	1,2
apresenta carta ambiental visível	1	1,2
possui coletores de resíduos sólidos identificados nos quartos	1	1,2
retorna embalagens de produtos químicos aos fornecedores	1	1,2
efetua o plantio de árvores	1	1,2
possui caldeira com filtro	1	1,2
mantém área de conservação	1	1,2
Total de indicações	86	100

Durante a coleta de dados 3 (23,0 %) gestores destacaram não terem a preocupação com a economia de água pelo fato de utilizarem poços artesianos para o abastecimento do meio de hospedagem.

### CONCLUSÃO

Os resultados sugerem que esforços precisam ser feitos, promovendo a sensibilização dos dirigentes e criando oportunidades para a adoção de programas efetivos de gestão ambiental.

Destaca-se o papel do poder público no planejamento e promoção de iniciativas de cunho educativo em meios de hospedagem conforme a Política Nacional de Educação Ambiental (1999).

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

### APOIO

